

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS
HISTÓRIA A - Prof. Renato Albuquerque
MATRIZ E CONTEÚDOS DO 3.º TESTE SUMATIVO DE
26.JANEIRO.2016
12.º ANO

MATRIZ				
Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)	Total
Itens de seleção	Escolha múltipla	5	9	45
	Associação			
	Ordenação			
Itens de construção	Resposta curta	3	15	45
	Resposta restrita	2	30	60
	Resposta extensa	1	50	50

CONTEÚDOS	
MÓDULO 7 [Parte I, da página 102 até à página 181]	
<p>1. As transformações das primeiras décadas do século XX</p>	<p>2.2. As opções totalitárias - Os fascismos, teoria e práticas: uma nova ordem nacionalista, anti-liberal e antissocialista; elites e enquadramento das massas; o culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos; a autarcia como modelo económico.</p> <p>2.3. A resistência das democracias liberais - O intervencionismo do Estado. - Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos.</p> <p>2.4. A dimensão social e política da cultura - A cultura de massas e o desejo de evasão; os grandes entretenimentos coletivos; os media, veículo de modelos socioculturais. - As preocupações sociais na literatura e na arte; o funcionalismo e o urbanismo. - A cultura e o desporto ao serviço dos Estados.</p> <p>2.5. Portugal: o Estado Novo - O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adoção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político.</p>

APRENDIZAGENS RELEVANTES
<ul style="list-style-type: none"> - relacionar os períodos de crise gerados pelo capitalismo liberal com a expansão de novas ideologias e com a inflexão intervencionista dos Estados democráticos; - caracterizar a ideologia fascista, distinguindo particularismos e influências mútuas; - compreender os condicionalismos internos e externos que, em Portugal, conduziram à falência do projeto político e social da 1ª República e que favoreceram a ascensão de forças conservadoras e a implantação de um regime autoritário.

CONCEITOS		
Totalitarismo Fascismo Nazismo Corporativismo Antissemitismo Genocídio Propaganda	Intervencionismo* New Deal	Cultura de massas Estandarização de comportamentos Media Funcionalismo Realismo socialista

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Terceiro teste sumativo de História A | 26.01.2016

12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

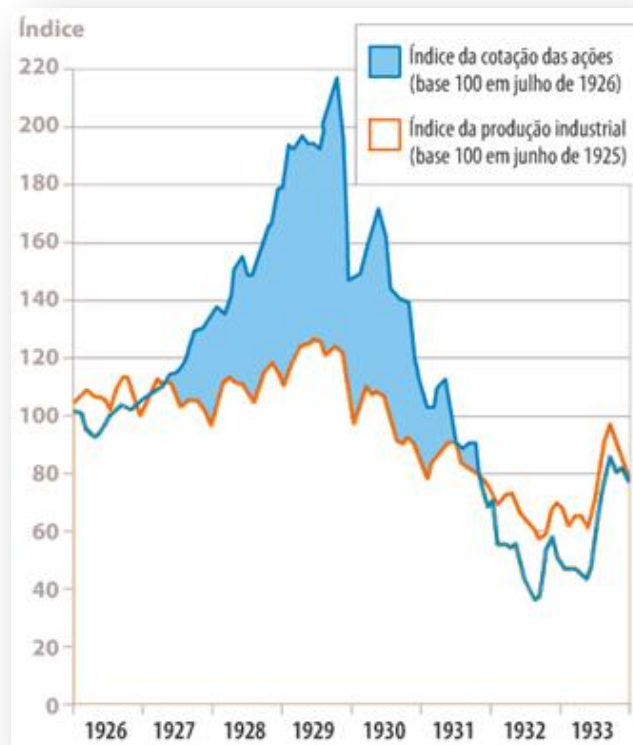
Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos

Este teste é constituído por 8 páginas e termina na palavra FIM

GRUPO I

Indica na tua folha de respostas qual a alternativa (A, B, C ou D) que transforma as frases seguintes em afirmações corretas.

DOCUMENTO 1 PRODUÇÃO INDUSTRIAL E COTAÇÃO DAS AÇÕES NOS EUA (1926-1933)



1. O Documento 1 prova que o *New Deal* ...

A	manteve o valor das ações na Bolsa acima do valor das respetivas empresas.
B	começou em 1932.
C	conseguiu recuperar a economia norte americana.
D	todas as anteriores estão corretas.

2. Ordena por ordem cronológica (do mais antigo, para o mais recente) os seguintes acontecimentos:

A	Vitória da Frente Popular em França.
B	Plebiscito à Constituição que define o Estado Novo em Portugal.
C	Ditadura Militar em Portugal.
D	Quinta-feira negra em Wall Street, EUA.
E	Bombardeamento de Guernica, em Espanha



3. O edifício representado no Documento 2 é da autoria de...

A	Frank Lloyd Wright
B	Le Corbusier
C	Walter Gropius
D	Siza Vieira

4. Apesar de a cultura de massas se ter vindo a impor, algumas atividades ficaram, na primeira metade do século XX, reservadas às elites. É o caso...

A	do ténis e da vela.
B	do futebol de salão.
C	do pugilismo e do ciclismo.
D	todas as respostas anteriores estão corretas.

5. Associa na tua folha de respostas as personalidades da coluna da esquerda (A a F) com as atividades da coluna da direita (1 a 8) de modo a criar afirmações corretas (utiliza cada letra e cada número apenas uma vez):

A	Guglielmo Marconi
B	Diego Rivera
C	Walter Gropius
D	Bertolt Brecht
E	John Steinbeck
F	Rudolfo Valentino

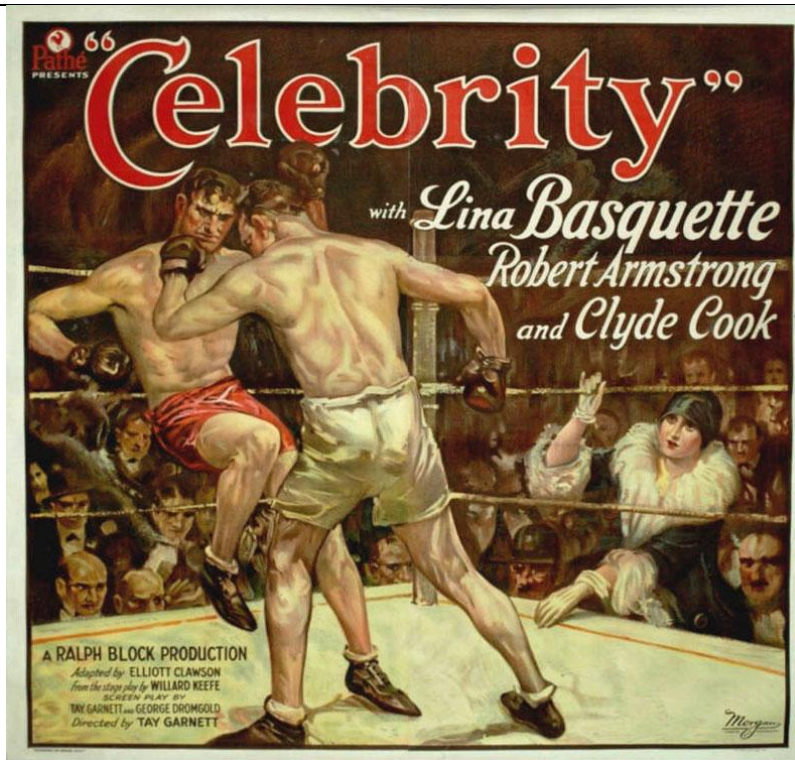
1	Design
2	Murais (pintura)
3	Futebol
4	Escrita
5	Cinema
6	Rádio
7	Dramaturgia
8	Banda desenhada

GRUPO II

DOCUMENTO 3 FAIR LABOR STANDARDS ACT – FLSA	
1	SALÁRIO MÍNIMO
	Secção 6. (a) Cada empregador deve pagar a cada um dos seus empregados que está envolvido no comércio ou na produção de mercadorias para o comércio salários com os seguintes valores –
5	(1) durante o primeiro ano [a contar da entrada em vigor desta lei], não menos do que 25 cêntimos por hora,
	(2) durante os seis anos seguintes, não menos do que 30 cêntimos por hora,
	(3) após o fim dos sete anos, não menos do que 40 cêntimos por hora (...)
	(...)
10	HORÁRIO MÁXIMO
	Secção 7. (a) Nenhum empregador deve (...) empregar nenhum dos seus empregados envolvido no comércio ou na produção de mercadorias para o comércio –
	(1) por um horário semanal maior do que quarenta e quatro horas durante o primeiro ano [a contar da entrada em vigor desta lei];
15	(2) por um horário semanal maior do que quarenta e duas horas durante o segundo ano a partir dessa data;
	(3) por um horário semanal maior do que quarenta horas a partir do segundo ano a contar dessa data,
20	a menos que esse empregado receba uma compensação pelas horas em excesso no seu emprego em relação ao acima referido num valor não inferior a uma vez e meia o valor pelo qual foi empregado.
	Congresso dos Estados Unidos da América em 25 de junho de 1938

1. Integra as normas da *Fair Labor Standard Act* transcritas no Documento 3 nas medidas intervencionistas do New Deal.
2. Indica 3 (três) medidas tomadas pelos governos de Frente Popular, vencedores em França ou em Espanha, para combater a crise económica dos anos 30 do século XX.

DOCUMENTO 4
A CULTURA DE MASSAS



Cartaz publicitário do filme mudo *Celebrity*, 1928.

3. Partindo do documento 4, apresenta 3 (três) características da cultura de massas que se impõem a partir do início do século XX.

GRUPO III

DOCUMENTO 5 ESTADO NOVO

- 1 Não discutimos Deus e a virtude; não discutimos a Pátria e a sua história; não discutimos a autoridade e o seu prestígio; não discutimos a família e a sua moral; não discutimos a glória do trabalho e o seu dever. (...)
- 5 Não discutimos a Autoridade. Ela é um facto e uma necessidade: só desaparece para se reconstituir; só se combate para a entregar a outras mãos. (...) A organização, a defesa dos interesses coletivos e a conciliação dos interesses individuais, a ordem, a paz, a definição dos fins a atingir pelo agregado social, a preparação dos meios necessários, o impulso no sentido do melhor são ainda sua obra e fruto. Na família, na escola, na igreja, na oficina, no sindicato, no quartel, no Estado, a autoridade não existe nunca para si mesma mas para os outros; (...)
- 10 há menor dano em não se deixar criticar do que em não se fazer obedecer. Não discutimos a Autoridade.
- Salazar, *As Grandes Certezas da Revolução Nacional* (discurso de 26 de maio de 1936)

DOCUMENTO 6 ESTATUTOS DA UNIÃO NACIONAL

- 1 Artigo 1.º A União Nacional é uma associação sem carácter de partido e independente do Estado, destinada a assegurar, na ordem cívica, pela colaboração dos seus filiados, sem distinção de escola política ou de confissão religiosa, a realização e a defesa dos princípios consignados nestes estatutos, com pleno acatamento das instituições vigentes.
- 5 (...)
- Artigo 5.º
- (...)
- 4.º O poder do Estado na sociedade portuguesa apenas tem por limite a moral, a justiça e a lei, estando todas as pessoas e cousas sujeitas a ele e aos seus fins, dentro dessa regra. O
- 10 Estado é o centro de propulsão, coordenação e fiscalização de todas as atividades nacionais.
- 5.º Os direitos e liberdades fundamentais dos cidadãos constituem garantias fundamentais (...) mas (...) não podem ir contra os de outrem, ou contra os da sociedade, ou contra a moral, e podem ser legalmente suspensos se o exigir a salvação comum.

Decreto 21608, de 20 de agosto de 1932

4. Partindo da análise dos documentos 5 e 6 e dos teus conhecimentos, caracteriza o Estado Novo como um regime autoritário, conservador e influenciado pelo fascismo italiano.
5. Indica 3 (três) formas de enquadramento de massas do salazarismo, indicando as funções das instituições existentes ou dos processos adotados.

GRUPO IV

DOCUMENTO 7

A ALEMANHA NAZI SEGUNDO HITLER (1937)

1 Nós, nacionais-socialistas, encontramos uma definição muito precisa do Estado: nós
dizemos que o Estado não pode ser uma organização X de Y pessoas e que não tem
sentido senão a partir do momento em que a sua última missão é manter viva a na-
cionalidade. [...] A autoridade do Estado, isto é, desta comunidade nacional viva, situa-
5 -se acima de tudo. Tudo deve submeter-se a esta autoridade. E, se alguém tomar
posição contra esta autoridade, será forçado a vergar-se, por um meio ou por outro!
[...]

O pensamento não vive nas massas. [...] uma organização racional tem por fim pro-
curar, em todos os domínios, os espíritos mais capazes para lhes atribuir a direção
10 decisiva e segui-los. [...] É por isso que o nosso Estado não é fundado, devo sublinhar,
na consulta popular. O nosso objetivo é convencer o povo da necessidade do que se
faz [...].

O povo é, hoje, mais feliz na Alemanha que por todo o lado no mundo. Ele não se
sente inseguro senão quando não tem um chefe. Desde o instante em que é firme-
15 mente dirigido, é feliz. [...] Ele não quer um homem que lhe pergunte alguma coisa.
Quer um chefe que lhe dê ordens e que ele siga.

Não se pode, creiam-me, suplantam a crise do nosso tempo senão com verdadeiros
dirigentes e, por consequência, um *Führerstaat* [chefe de Estado]. Mas é evidente que
20 o sentido de uma tal direção política é a de experimentar, em todos os domínios da
vida, de tirar sempre do povo, por uma seleção natural, os homens que são feitos para
dirigir. É a mais bela forma de democracia e, a meus olhos, a mais germânica. [...]

Adolf Hitler, *Discurso proferido em 1937*

DOCUMENTO 8

A ALEMANHA NAZI SEGUNDO UM Opositor DE HITLER (1942)

1 As coisas estão piores do que se imagina fora da Alemanha. Piores, porque a tirania,
o terror, a destruição de todos os valores são de uma amplitude mais forte do que se
teria podido imaginar. O número de alemães que foram mortos em novembro pelas
vias legais, no seguimento das condenações pronunciadas pelos tribunais marciais,
5 são, pelo menos, 75 por dia. Centenas de pessoas foram mortas nos campos de con-
centração ou executadas sem processo judicial, o perigo permanente no qual vivemos
é medonho. Ao mesmo tempo, a maioria da população está desenraizada, ligada ao
trabalho obrigatório, dispersa por todo o continente. [...] é a besta que reina como
senhora no homem. Os raros indivíduos estimáveis [...] estão completamente isolados
10 neste quadro antinatural, porque não podem fiar-se dos seus camaradas e estão
ameaçados pela cólera dos oprimidos [...]. Milhares de alemães que sobreviveram
estarão mentalmente mortos, incapazes de uma atividade normal.

Carta de Helmut J. von Multker (1942)

Jurista alemão acusado de conspirar contra Hitler e executado em 1945

DOCUMENTO 9
TESTEMUNHO SOBRE A RÚSSIA ESTALINISTA

1 No fim da conferência, propõe-se uma moção de fidelidade ao camarada Estaline. Bem entendido, todos se levantam. “Aplausos frenéticos transformados em ovação” eclodem na pequena sala. Durante três, quatro, cinco minutos, eles persistem no seu frenesim e continuam a transformar-se em ovação. Mas já as mãos começam a doer.

5 Mas já os braços adormecem à força de estarem levantados. Mas já os homens de uma certa idade sufocam... Contudo, quem ousará parar? É que, nesta sala, entre os que estão de pé e aplaudem, há elementos da NKVD [a polícia política] e eles vigiam quem cessar primeiro!...

10 E, nesta pequena sala perdida, os aplausos prolongam-se durante seis minutos, sete minutos, oito minutos... Ao décimo primeiro minuto, o diretor da fábrica de papel adquire um ar agastado e senta-se no lugar. Ó milagre, o que acontece ao indescritível e irresistível entusiasmo geral? Todos param como se fossem um só...

15 Nessa mesma noite, o diretor da fábrica é preso. Facilmente lhe aplicam dez anos por um outro motivo. Mas, após a assinatura do processo verbal de instrução, o comissário lembra-lhe: “Não seja mais o primeiro a deixar de aplaudir.”

Alexandre Soljenitsyne, *O Arquipélago do Gulag* (escrito entre 1958 e 1967)
Prémio Nobel da Literatura em 1970

6. Partindo dos documentos 7, 8 e 9, desenvolve o seguinte tema:
O controlo das massas pelo totalitarismo fascista, nazi e estalinista
A tua resposta deve abordar, obrigatoriamente, pela ordem que entenderes, 3 (três) aspetos de cada um dos seguintes tópicos:
- organismos para enquadramento de massas;
 - manifestações de propaganda;
 - repressão policial e violência sobre os opositores.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	I					II					III	Total
Item	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	6	
Cotação	9	9	9	9	9	30	15	15	30	15	50	200

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

3.º Teste sumativo de História A | 26.janeiro.2016

12º Ano | Professor: Renato Albuquerque

Sugestões de respostas

Grupo I – versão 1		1	2	3
1.	<p>C</p> <p>C (28.05.1926), D (24.10.1929), B (19.03.1933), A (03.05.1936), E (26.04.1937).</p> <p>B</p> <p>A</p> <p>A-6, B-2, C-1, D-7, E-4, F-5.</p>	–	–	45
Grupo II		1	2	3
1.	<p>Documento 3: Lei que regula o horário de trabalho e o salário mínimo nos Estados Unidos a partir de 25 de junho de 1938 - Fair Labor Standards Act [3 pontos].</p> <p>Resposta: O aluno devia indicar 3 dos seguintes aspetos que integram a FLSA no New Deal [3 x 9 pontos]:</p> <ul style="list-style-type: none"> - intervencionismo do Estado (é o Estado que regulamenta salários, fixando-os, após um período de transição, em 40 cêntimos por hora E/OU é o Estado que regulamenta horários, fixando-os, após um curto período de transição, nas 40 horas E/OU é o Estado que regulamenta o valor das horas extraordinárias, fixando-as em uma vez e meia o salário do trabalhador); - aumento do poder de compra dos trabalhadores (fixando salários mínimos para aumentar esse poder de compra); - combate ao desemprego (reduzindo os horários de trabalho, levando os patrões a empregarem mais trabalhadores para produzirem o mesmo e, portanto, manter ou aumentar os lucros); - proteção aos trabalhadores (colocando as agências do Estado e os sindicatos a fiscalizar o cumprimento das medidas). 	27	29	30
2.	<p>O aluno devia indicar, de entre as seguintes, 3 medidas tomadas pelos governos de Frente Popular para combater a crise [3 x 5 pontos]:</p> <ul style="list-style-type: none"> - redução do horário de trabalho para as 40 horas, levando à contratação de mais trabalhadores (França); - criação de 15 dias de férias pagas pelos patrões, criando um turismo de massas que reanima a economia francesa (idem); - contratos coletivos de trabalho, levando à melhoria de condições de trabalho e de vida dos trabalhadores (idem); - nacionalizações (idem); - reforma agrária para aumentar a produção e a melhoria das condições de vida dos camponeses (Espanha); - aumento de salários para melhorar as condições de vida e aumentar o poder de compra (Espanha e França). 	13	14	15
3.	<p>Documento 4: reprodução de um cartaz publicitário ao filme mudo “Celebrity”, de 1928, retratando uma cena de pugilismo e destacando, em grandes letras, o nome dos atores principais [3 pontos]</p> <p>Resposta: O aluno devia indicar, de entre as seguintes, 3 características da cultura de massas [3 x 4 pontos]:</p> <ul style="list-style-type: none"> - estandardização de comportamentos OU gostos OU modos de falar/vestir/pentear 	13	14	15

	<p>OU mentalidades;</p> <ul style="list-style-type: none"> - produção OU consumo maciço de bens culturais; - adesão OU participação de grande número de pessoas OU das massas em atividades coletivas (entretenimento OU desporto como o pugilismo/boxe retratado no filme/cartaz); - cultura que proporciona a evasão através de cinema como o retratado no documento OU literatura sentimental OU literatura de ação OU banda desenhada OU culto das <i>movie stars/vamps</i>; - cultura efémera; - cultura popular. 			
4.	<p>Análise do Documento 5: discurso de Salazar no 10º aniversário da Revolução de 28 de maio apresentando os valores indiscutíveis do Estado Novo.</p> <p>Análise do Documento 6: estatutos da União Nacional, publicados através do Decreto 21608, de 20 de agosto de 1932. [3 pontos]</p> <p>Resposta: O aluno devia indicar 1 aspeto de cada uma das seguintes 3 características [3 x 9 pontos]:</p> <p>Autoritário:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a autoridade não se discute e é mais prejudicial “criticar [do que se] fazer obedecer” (documento 5); - o autoritarismo impõe-se pela força: repressão de manifestações OU perseguição/prisão de opositores políticos OU criação de uma polícia política (PVDE/PIDE) OU censura sobre imprensa/rádio/cinema/literatura OU suspensão dos “direitos e liberdades fundamentais dos cidadãos” sempre que necessário (documento 6). <p>Conservador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - opção económica pela autarcia OU valorização da agricultura em detrimento da indústria; - condicionamento da indústria (Lei do Condicionamento Industrial), pretendendo manter tudo como estava; - recurso aos valores tradicionais como a “moral” (documentos 5 e 6), a “família”, a “autoridade”, a “Pátria” ou a “história” (documento 5); - imposição dos valores OU da religião católica; - defesa da mulher como mãe e dona de casa. <p>Influência do fascismo italiano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - corporativismo; - saudação romana perante o ditador (Salazar); - organizações de enquadramento de massas (Mocidade e Legião Portuguesa, por exemplo). 	27	29	30
5.	<p>O aluno devia indicar, de entre as seguintes, 3 formas de enquadramento de massas do salazarismo [3 x 5 pontos]:</p> <ul style="list-style-type: none"> - criação de uma organização política para integrar os que queriam apoiar politicamente Salazar e o Estado Novo depois da proibição dos partidos políticos: União Nacional; - criação de uma organização para a juventude que lhe transmite os valores defendidos pelo Estado Novo: Mocidade Portuguesa; - criação de uma organização paramilitar que combate o comunismo na Guerra Civil de Espanha (pelas armas) e dentro das fronteiras (denunciando os opositores ao regime e constituindo-se o “património espiritual da Nação”): Legião Portuguesa; - criação de organizações para vincular o papel da mulher no Estado Novo: Obra das Mães para a Educação Nacional e Mocidade Portuguesa Feminina; - criação de uma organização para os tempos livres dos trabalhadores, vinculando os valores morais do regime e os princípios corporativos: Federação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT); - organização de uma instituição que coordena a propaganda do regime: Secretariado da Propaganda Nacional. 	13	14	15

Grupo III		1	2	3
6.	<p>Análise do Documento 7: Discurso proferido por Hitler em 1937 em que defende o elitismo. Documento 8: Carta de um opositor a Hitler, von Moltke, em 1942, denunciando a tirania deste. Documento 9: Extrato de uma obra de um opositor de Estaline, Soljenitsyne, escrita entre 1958 e 1967, em que denuncia o culto de personalidade e a repressão durante o seu governo. [5 pontos]</p> <p>Introdução Nos anos 20 e 30 do século XX, instalaram-se experiências políticas ditatoriais que submeteram o indivíduo a um Estado totalitário e esmagador, salientando-se o fascismo na Itália, o nazismo na Alemanha e o estalinismo na Rússia soviética.</p> <p>Resposta – o aluno devia indicar, em cada condicionalismo pedido, 3 dos seguintes aspetos [3 x (3 x 5 pontos)]:</p> <p>Organismos para enquadramento de massas</p> <ul style="list-style-type: none"> - O partido único OU o Partido Nacional-Fascista na Itália, o Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães OU Nazi na Alemanha (Doc. 7) e o Comunista na Rússia soviética (Doc. 9); - As milícias armadas; - As organizações da juventude OU a Juventude Fascista na Itália, a Juventude Nazi na Alemanha, a Juventude Comunista na Rússia soviética; - As organizações de trabalhadores OU as corporações italianas, a Frente do Trabalho Nacional-Socialista e os sindicatos afetos ao Partido Comunista da Rússia Soviética; - As organizações para ocupação dos tempos livres dos trabalhadores. <p>Manifestações de propaganda</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de Ministérios da Propaganda; - Grandiosas manifestações OU paradas OU congressos, teatralmente encenados (Doc. 9); - Discursos inflamados pronunciados pelos chefes ou figuras proeminentes (Doc.s 7 e 9); - Artigos de imprensa OU programas radiofónicos OU filmes a elogiar as virtudes do regime; - Cartazes a veicular os valores do regime; - Fotografias dos Chefes afixadas em locais públicos. <p>Repressão policial e violência sobre os opositores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intimidação e eliminação da oposição através de espancamentos, execuções e incêndio de edifícios pelas milícias armadas na Itália e na Alemanha; - Vigilância e prisão a cargo da polícia política na Itália, na Alemanha e na Rússia soviética (Doc. 9); - Purgas e processos políticos na Rússia soviética; - Envio para campos de concentração OU de trabalhos forçados na Itália, na Alemanha (Doc. 8) e na Rússia soviética (Doc. 9); - Condenações à morte (Doc. 8). 	45	48	50